

## Letra “CAMINHÃO<sup>1</sup>”

Tenho um caminhão pra vender (6X).

Mas lá vem a velha do ribeirão;  
O vestido dela é godê pavão;  
O godê pavão eu queria vê;  
A menina chora pelo um godê;  
Tenho um caminhão pra vender;  
Tenho um caminhão pra vender.

**Vou falar de Pirambu;**  
**A cidade que quero bem.**  
Tenho um caminhão pra vender;  
Tenho um caminhão pra vender.

É pequena mais é bonita;  
É não fala mal de ninguém;  
Tenho um caminhão pra vender;  
Tenho um caminhão pra vender.

Mas lá vem a velha do rebeirão(*sic.*);  
O vestido dela é godê pavão;  
Godê pavão eu queria ver;  
A menina chora pelo godê;  
Tenho um caminhão pra vender (5X).

**Mas a praia de Pirambu;**  
**Mas tem o Projeto TAMAR;**  
Tenho um caminhão pra vender;  
Tenho um caminhão pra vender.

**Mas tem lindas Tartarugas;**  
**Lindos moços pra criar;**  
Tenho um caminhão pra vender;  
Tenho um caminhão pra vender.

Mas lá vem a velha do rebeirão (*sic.*);  
O vestido dela é godê pavão;  
Godê pavão eu queria ver;  
A menina chora pelo godê;  
Tenho um caminhão pra vender;  
Tenho um caminhão pra vender.

**Mas a praia de Pirambu;**  
Ela é linda e tem o que ver;  
Tenho um caminhão pra vender;  
Tenho um caminhão pra vender.

**Mas tem peixe e caranguejo;**  
**Camarão pra se comer;**  
**Tenho um caminhão pra vender.**  
Tenho um caminhão pra vender.

Mas lá vem a velha do rebeirão(*sic.*);  
O vestido dela é godê pavão;  
Godê pavão eu queria ver;  
**A menina chora pelo godê;**  
Tenho um caminhão pra vender (3X).

**Mas a praia de Pirambu;**  
**Ela é linda e tem vigor;**  
Tenho um caminhão pra vender;  
Tenho um caminhão pra vender.

**Mas quando o turista chega;**  
**Acha bonita e dá valor;**  
Tenho um caminhão pra vender;  
Tenho um caminhão pra vender.

Mas lá vem a velha do rebeirão(*sic.*);  
O vestido dela é godê pavão;  
Godê pavão eu queria ver;  
A menina chora pelo godê;  
Tenho um caminhão pra vender;  
Tenho um caminhão pra vender.

**Mas não joguem lixo no rio;**  
**Preservem a natureza;**  
Tenho um caminhão pra vender;  
Tenho um caminhão pra vender.

**Deus criou o mar e a terra;**  
**Mas hô (*sic.*) meu Deus que beleza;**  
**Tenho um caminhão pra vender,**  
Tenho um caminhão pra vender.

Mas lá vem a velha do rebeirão;  
O vestido dela é godê pavão;  
Godê pavão eu queria ver;  
A menina chora pelo godê.

---

<sup>1</sup> Esta letra foi composta pelo Sr. Jaci Rosa Santos, vocalista e líder do Grupo Folclórico Lariou das Tartarugas” de Pirambu (SE) (Nota do Autor).

